ESPORTE Ilustrado











Realizou-se, sábado último, a rodada inaugural do Torneio "General Zenóbio da Costa", promovido pelo Flamengo, a qual comportou os jogos Vasco x América e Botafogo x Fluminense. No primeiro o Vasco venceu o América, com relativa facilidade, pela contagem de 41x31. No segundo cotejo a vitória sorria ao Botafogo, após uma partida equilibradíssima, quando derrotou o tricolor por 34x32. Dirigiram os jogos as duplas Aladino Astuto-Luis Marzano e Afonso Lefever-Valter Machado, respectivamente. A renda atingiu a Cr$ 1.986.00. Esteve presente o general Zenóbio da Costa, patrono do torneio.





1 — Helinho e Catalano, do América, procuram conquistar a posse da bola, que fôra arremessada por intermédio de Raimundo, do Vasco. Na expectativa Cadete, do Vasco, e Fraga, do América. 2 — Cadete e Paulo, do Vasco, recuperam a pelota arremessada por Leite, do América. 3 — Notável "bandeja" de Guilherme Llerena, do Fluminense, tenta impedir, o que não consegue. Observam o lance Getúlio, Cece e Giuseppe, do Fluminense. 4 — Os quadros do Vasco e do América que iniciaram a partida, ao lado do juiz Luis Marzano. Em pé, da esquerda para a direita: Luis, Paulo, Raimundo, Cadete e Adílio; agachados, na mesma ordem: Vilela, Catalano, Hélio, Jagunço e Fraga. 5 — Uma foto exclusiva para ESPORTE ILUSTRADO antes do jôgo Botafogo x Fluminense. Em pé, da esquerda para a direita: Afonso Lefever, Paulo, Goulart, Caco, dr. Ari Menezes, presidente da F.M.B.; general Zenóbio da Costa, patrono do torneio; Ardelin, Guilherme e Valter Machado; agachados, na mesma ordem: Rui, Llerena, Getúlio, Cece e Giuseppe; 6 —Fraga, do América, entra na "bandeja" acossado pelo "player" Raimundo, do Vasco. Observam Adílio, Paulo e Cadete







A Federação Italiana ficou rica com o concurso de palpites

O jornalista francês Pefferkorn, que foi a Turim assistir ao encontro "Itália-Inglaterra", conta alguns casos curiosos na sua crônica de Itália para o "France-Football".

Nas semanas que precederam o encontro choveu muito em Turim. Enquanto a seleção italiana esteve concentrada em Cuneo, Vittorio Pozzo fazia todos os dias, no seu automóvel, o trajeto Turim-Cuneo.

Na sexta-feira anterior ao jôgo, Pozzo foi surpreendido na estrada por um violentissimo temporal, e a "squadra azzurra" correu o risco de ficar sem orientador técnico.

A água inundou a estrada e atingiu tal nível que Pozzo e o seu carro tiveram de ser salvos pelos bombeiros.

Um selecionador nacional afogado nas vésperas dum encontro decisivo, era um caso de sensação!

O temporal fez também correr sério perigo o presidente da "Fifa", J. Rimet, que seguira de Paris para Turim, com alguns amigos, num pequeno avião de cinco lugares.

Depois de ter aterrado em Lyon para encher os depósitos, o avião não pôde atravessar os Alpes em virtude do mau tempo. Teve de descer o Rodano até Marselha, seguir depois ao longo da Côte d'zur até as proximidades de Gênova, e obliquar então para Turim, onde chegou após sete horas de tormentosa viagem.



A Imprensa de Turim convidou os jornalistas estrangeiros para um almoço, que se efetuou na manhã do dia do encontro, num restaurante situado próximo do Estádio. Estiveram presentes mais de 60 convivas, e a reunião decorreu em ambiente de grande simpatia. Pelos jornalistas estrangeiros discursou o décano da crítica inglesa, Ivan Sharp.

A Federação Italiana está presentemente muito rica, graças aos rendimentos que tira dos concursos de prognósticos. Calculam a sua fortuna atual em cerca de 600 milhões de liras! Trinta mil contos!

Se os numeros são exatos, é qualquer coisa de fantástico!

No dia do encontro, no estádio de Turim, um espectador perdeu a carteira com um milhão de liras (50 contos). Pois teve a sorte de lha devolverem intacta. Quem a achou foi entregá-la nos escritórios do estádio. Ainda há gente honrada! (De "A Bola", de Lisbôa).



"WELCOME, ENGLISH REFEREE'S"

Os inglêses demoraram, mas chegaram... A experiência de jogos dirigidos por juizes britânicos, no campeonato argentino, e os choques do Southampton, sob o apito de George Reader, forneceram a todos, que esperavam ver resolvido o problema das arbitragens, uma esperança muito grande, e como a esperança é a última que morre, tivemos na rodada inaugural do campeonato da cidade uma amostra bem convincente de que não era infundada a nossa aspiração.

Fala-se até que se o jôgo Bonsucesso x Vasco não tivesse um Mr. Barrick na direção o choque não chegaria até o 90º minuto. O cronista Pompeu Ângelo, da Rádio Globo, e que hoje estréia em ESPORTE ILUSTRADO comentando o jôgo América x Bangu, perguntou-nos, no intervalo: "Por que é que a torcida não prestigia os nossos árbitros como está fazendo com Mr. Lowe?". A nossa resposta foi esta: "E' porque êle é inglês!". Sim, justamente por ser inglês e, portanto, estranho ao futebol local, não tenha simpatias nem por êste nem por aquêle clube, e isto é um fator psicológico que influencia não só no espírito da torcida, sempre pronta a descobrir a côr da camisa que o juiz usa por debaixo da camisa de árbitro, assim como do próprio apitador, sempre receioso de prejudicar êste ou aquêle clube, equilibrando as arbitragens na lei das compensações.

O segundo capítulo do "E' porque êle é inglês" está no fato de o juiz britânico vir de um país que dita as regras do futebol, através da International Board, e onde se exige do árbitro um conhecimento completo das leis que regem o "association", e para chegar à posição de árbitro tem que servir de bandeirinha numa série de jogos, e também como juiz de linha quando já apitador de primeira. Aliás os nossos juizes, depois da temporada de Mr. Reader, já compreenderam a necessidade de se rebaixarem a bandeirinhas.

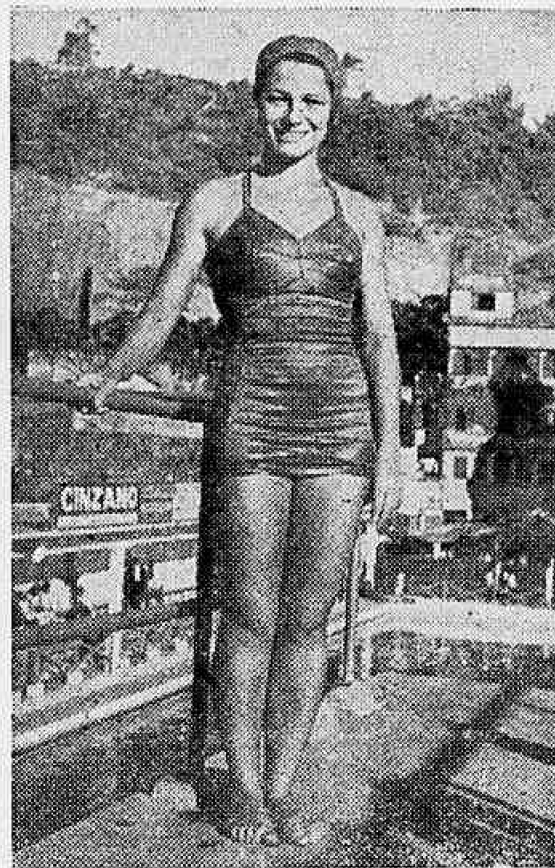
O terceiro capítulo da nossa resposta está no fato de que o juiz inglês acompanha o lance de perto e impõe a sua autoridade. Adverte na primeira falta e expulsa na segunda. Depois, não tem medo de marcar penalty, e mandar repetir o penalty se houver alguma anormalidade.

Estamos a 2 anos do Campeonato do Mundo, e as lições dos juizes inglêses treinarão os jogadores brasileiros para a arbitragem dos juizes internacionais. Assim, não haverá surpresas, e os nossos juizes também aprenderão. A concorrência já fez com que na estréia dos britânicos o apitador nacional Gama Malcher mostrasse no jôgo Botafogo x São Cristóvão "com quantos paus se faz uma canoa", e teve uma boa arbitragem.

"Welcome, Foot-ball League Referee's from England!"



CAPA — Maneco e Lima são as duas figuras máximas sem duvida do quinteto de frente do gremio rubro. Dois insiders que sempre fazem diabruras na área adversária, mesmo quando não atravessam uma fase técnica das mais excepcionais. Maneco e Lima, o "Tico-Tico no Fuba" do América, pretendem pintar o "caneco" no campeonato de 1948.



CONTRA-CAPA — Nora Tautz, a jovem saltadora carioca que com pouco mais de dois anos de dedicação e estudos na dificil estilização conseguiu um rendimento suficiente para se submeter aos testes olimpicos. É verdade que não atingiu o coeficiente minimo, porém deve-se tal fato a motivos diversos, inclusive a coincidencia dos testes com as provas na Faculdade da qual é aluna.

Propriedade da COMPANHIA EDITORA AMERICANA. Diretor-Presidente: Gratuliano Brito. Diretor-Secretário: R. Magalhães Junior. Endereço: Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefones — Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570; Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso: Cr$ 2,00 Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 45,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre, Cr$ 100,00.

ESPORTE Ilustrado

TENIS DE MESA

NO URUGUAI

Por SYLVIO RANGEL

Graças a gentileza de Vitorio Zecchi, representante da F. M. T. M. no Uruguai, temos em mão, o programa oficial de atividades para a temporada de 1948 da Federação Uruguaia de Tênis de Mesa. Trabalho tipografico bem apresentado, contendo não só o calendario do corrente ano como os resultados obtidos nos campeonatos desde 1944.

Por êle vemos que para 1948, estão programados: o 5.º Torneio de Abertura (1.ª e 2.ª divisões) para individual e duplas masculinas, individual e duplas femininas, duplas mixtas, juvenis e equipes de cavaleiros. O 5.º Torneio Metropolitano (1.ª e 2.ª e 3.ª divisões) e mesmas modalidades anteriores. O 5.º Torneio Cidade de Montevideu (1.ª divisão) e mesmas modalidades anteriores. O 2.º Torneio da Primavera em tôdas as modalidades e para as três divisões. E finalmente o Campeonato Nacional da Republica do Uruguai para a 1.ª divisão e em tôdas as modalidades, inclusive equipes femininas. Alem dêstes torneios oficiais, outros serão realizados: o 2.º torneio municipal, o 2.º torneio "Dia de Educação Física", o Torneio de Confraternização e o Torneio de Handicap.

No resumo das atividades do ano anterior (1947) podemos ler o número de campeonatos realizados que foi de 26, sendo 12 individuais, 8 duplas e 6 de equipes. O numero de jogadores que disputaram atingiu a 415, e foram jogadas 966 partidas.

O "ranking" de 1946 era: 1) Zecchi 2) Sarthou 3) Frigerio 4) Perez 5) Baccino e com os resultados dos campeonatos passou a ser em 1947 o seguinte: 1 Sarthou 2) Perez 3) Frigerio 4) Zecchi 5) Baccino.

Por êste resumo podemos ver, a intensa atividade no Uruguai, e o cuidado que dedicam a organização da Federação. Aqui, entre nós, tudo é difícil, porque as assembléias gerais permanentes, permanecem indefinidamente legislando, suspendendo campeonatos e entravando o trabalho daqueles que desejam produzir. Mas um dia os esportes amadores ficarão livres da tutela dos "desportistas" do futebol profissional...

De REVÉS

Por CANHOTINHO

O Flamengo "B" abandonou o campeonato. Muito bem. E' assim que se trabalha pelo Tênis de Mesa.

— O Madureira, que por intermedio do seu representante, tanto se bateu pelas três classes, entregou os pontos num jôgo por só possuir quatro jogadores de terceira categoria. Também é assim que se trabalha pelo progresso do Tênis de Mesa.

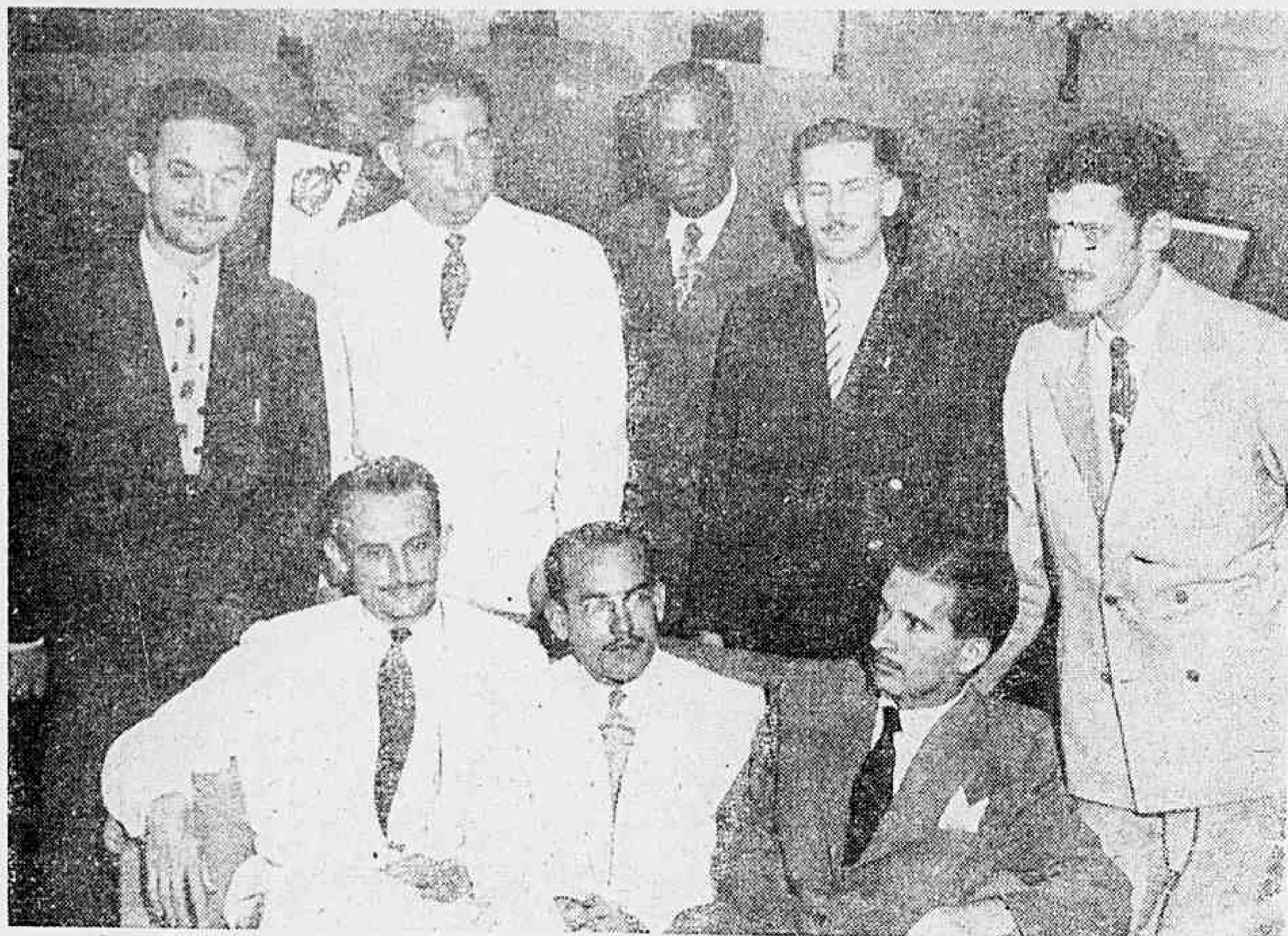
A F. M. T. M. por intérmedio do seu Diretor Técnico está adotando um processo criterioso e rigoroso para a seleção carioca. Que outras federações se mirem neste espêlho...

— E a "sinfonia inacabada" da Assembléia Geral continua... será que bem fica tal ribeirada?

PEITORAL CREOSOTADO



EU ANDAVA COMO UM TISICO,
PELA TOSSE ACORRENTADO!
MAS HOJE DEVO ESTE FISICO
AO PEITORAL CREOSOTADO.



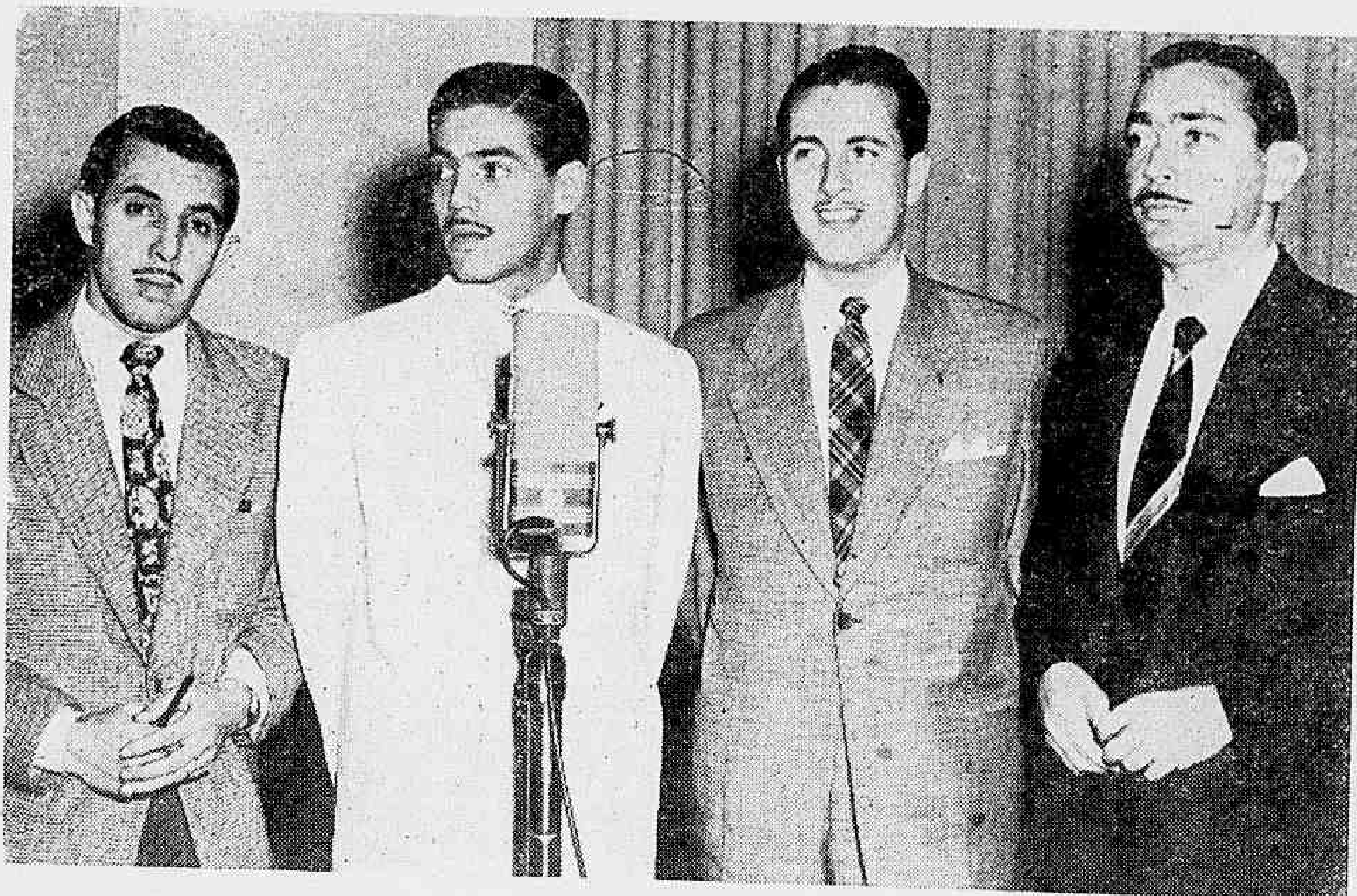
A equipe esportiva da Mayrink Veiga, quando iniciou a grande ofensiva que lhe garantiu a liderança do rádio especializado: em pé, da esquerda para a direita, Lucio Guimarães, Lourival Pereira, Oscar Wright da Silva, reporteres; Ayiton Flores (Canário), locutor e redator, e Carlos Brasil, locutor, que hoje não coopera mais com a seção. Sentados: Edmar Machado superintendente da A-9, um anunciante, e Oduvaldo Cozzi, chefe da seção.

REVOLUÇÃO NO RÁDIO ESPORTIVO CARIOCA

Grandes vôos em perspectiva

Reportagem de
LEVY KLEIMAN

O progresso esportivo da metrópole pode ser muito bem atestado pelo crescente interêsse dos órgãos publicitários em tôrno dos assuntos ligados às diversas modalidades, conforme pode ser verificado pelo aumento das seções esportivas dos jornais, pela criação, nesses dois últimos anos, de semanários especializados, às segundas-feiras, assim como o maior número de programas radiofônicos dedicados aos assuntos esportivos.



O primeiro time da Rádio Globo que anunciou "uma arrancada decisiva" para tirar o bastão da liderança da rádiofonia esportiva da Mayrink: da esquerda para a direita, Geraldo Romualdo da Silva, considerado o melhor reporter desportivo do Brasil, Wolner Camargo, Luis Mendes, e Raul Brunini, os locutores, sendo que Luis já marcou um "goal" sensacional com a irradiação da estréia de Heleno, em Buenos Aires, e foi convidado por Cozzi para integrar a equipe da A-9.

O "pivot" da nossa história é uma figura bastante conhecida. Trata-se do decano da radiofonia especializada, Gagliano Neto, radiofonicamente conhecido como "o **speaker** da **Coupe du Monde**", ou também pelo "slogan" de "**speaker** esportivo perfeito", e que, apesar do cartaz que possui, tira periodicamente da sua biblioteca um volume de gramática portuguêsa, e passa os olhos, para estar sempre em dia com a lingua de Camões.

Mais uma vez estamos à vontade para escrever sôbre Gagliano Neto porque apesar de termos sido convidados pelo decano da classe para orientar a redação do Departamento Esportivo da Rádio Continental declinamos do convite, por não podermos atender todos os horários, da manhã e da noite, que exige uma emissora dedicada exclusivamente aos assuntos esportivos.

Repetindo o que escrevemos no início, o progresso desportivo da metrópole tem aumentado o interêsse das estações radiofônicas pelo esporte em geral. A Rádio Nacional, que durante muitos anos só irradiava os jogos de futebol dos domingos, assim como uma resenha dominical, passou a apresentar um programa diário de 15 minutos, e agora está movimentando um grande concurso para a eleição do melhor jogador, cujo vencedor receberá um apartamento no valor de 215 mil cruzeiros. Isto prova, também, que os anunciantes já aquilataram a grande fôrça popular do esporte, dispondo nesse sentido de uma parte apreciável de suas verbas publicitárias. A Rádio Mauá, que apresentava um programa diário de trinta minutos às 22 horas, passou a irradiar 55 minutos dedicados ao esporte, das 20,30 às 21,25 horas — e note-se que a H-8 é a estação oficiosa do Ministério do Trabalho. A Rádio Guanabara lançou a inovação das irradiações das lutas de catch-as-catch-can, apesar de ser êste um esporte empolgante como espetáculo para ser visto e não para ser ouvido. A sisuda Rádio Jornal do Brasil continua com um programa diário, irradiando um noticiário compilado dos jornais. A maioria das estações de primeira linha esportiva, tais como a Mayrink, Globo e Tupi, tem desenvolvido muito o serviço diário de reportagens, graças à gravação portátil em fita metálica, por indução magnética. Quanto ao noticiário esportivo de última hora, podemos registrar o "boletim esportivo" de "A Noite Informa", às 23,25 horas, na Rádio Nacional, e "A última hora esportiva", que a Mayrink Veiga irradia todos os dias úteis, às 23,30 horas, diretamente da redação de "Jornal dos Sports", na palavra de Everardo Lopes. Tudo isto quer dizer interêsse público pelo esporte.

★

Depois de traçarmos em linhas gerais o desenvolvimento do "broadcasting" esportivo fora



Alberto Mendes e Gagliano Neto, durante 3 anos, foram respectivamente o comentador e locutor dos jogos de futebol irradiados pela Rádio Globo. Mendes fundou uma agência de publicidade, e Gagliano Neto depois de ter atuado alguns meses na Tupy, decidiu transformar em realidade um velho sonho: lançou uma emissora cem por cento dedicada aos assuntos esportivos, a Rádio Continental.



Ary Barroso, ao que parece não está disposto a continuar irradiando partidas de futebol. Convidou Gagliano Neto para substituí-lo, mas com a saída do locutor da "Coupe du Mond" da Tupy, foi obrigado a fazer a "gaitinha" funcionar de novo.



Cozzi quando começou a irradiar partidas de futebol. Foi ao microfone da Nacional. Naquela época não tinha cartaz. Saiu da Nacional e foi para o Rio Grande do Sul, lá ganhou experiência em irradiações esportivas, e quando voltou ao Rio para substituir Gagliano Neto na Mayrink Veiga, tomou conta do mercado de ouvintes, com uma série de iniciativas arrojadas, os "placards" nos campos, as informações diretas de todos os jogos, e entrevistas sensacionais.



Jayme Moreira Filho já teve o seu cartaz na Tupy. Agora está na Mayrink Veiga, e fala-se que voltará como filho prodigo, à Tupy, onde deverá substituir Ary Barroso, e então poderá provocar uma autêntica "situação de pânico" na radiofonia esportiva.

da bitola dos programas na hora do jantar e as irradiações dos principais encontros futebolísticos, entraremos diretamente no assunto desta reportagem, que visa apenas fixar os fatos, e deixar os comentários a cargo dos leitores. Comecemos pelo princípio.

Foi em abril dêste ano que começou a revolução no rádio esportivo carioca. Gagliano Neto, depois de ter atuado durante 3 anos e meses na Rádio Globo, emissora da qual foi um dos fundadores, recebeu uma excelente proposta da Rádio Tupi para substituir Ari Barroso no comando das irradiações futebolísticas. Com a saída de Gagliano Neto, foi contratado para titular da locutagem esportiva Luis Mendes, que há dois anos aguardava uma oportunidade para demonstrar as suas reais qualidades. O jovem locutor gaúcho soube aproveitá-la, e já conta em seu acervo com um sensacional furo de reportagem — a estréia de Heleno no Boca, em Buenos Aires. Com a ida de Gagliano Neto para a Tupi, os departamentos esportivos da Tupi e da Tamoio foram fundidos numa só rêde: Tupi-Tamoio. Assim, Gagliano Neto irradiava partes de um jôgo, Mário Provenzano transmitia outras partes da mesma peleja, revezando-se os dois locutores durante a reportagem, cabendo a Ari Barroso comentar durante a irradiação e nos intervalos. Wolner Camargo, um bom locutor paulista, suplente de Ari Barroso nas reportagens da G-3, não quis ficar com o cargo de locutor comercial nas irradiações esportivas, e acabou aceitando um convite da Globo para colaborar com Luis Mendes nas transmissões especializadas. Há várias semanas houve uma reviravolta na administração da Rádio Tupi, e saiu de lá um grande número de elementos, entre os quais Raul Brunini e Gagliano Neto. Raul Brunini voltou à Rádio Globo, e passou a integrar a equipe esportiva de Luis Mendes, na qualidade de comentador, assim como "speaker" quando há diversas irradiações simultâneas de pelejas em campos diferentes. Falou-se que Gagliano Neto abandonaria, definitivamente o rádio, desiludido com a profissão de radialista. O locutor da "Coupe du Monde" não pertence, porém, à classe dos que se entregam ao desespêro em face dos reveses da vida, e decidiu concretizar um velho sonho: a criação de uma emissora cuja principal atenção fosse dedicada aos assuntos esportivos. Esta aspiração êle a quis transformar em realidade há cêrca



Raul da Silva Longras, o simpático "Pimba" do Rádio Club do Brasil, é uma autêntica "bola" irradiando jogos de futebol, e já foi tentado pela Guanabara para comandar a seção especializada.

Um bom "speaker" esportivo que a Continental ganhou: Waldir Camargo, que vêmos entrevistando Maneco, no dia em que o "Sacy de Irajá" teve a sua maior consagração, marcando 4 "goals" contra os paulistas. Waldir cooperava então com Jayme Moreira Filho na Mauá. Dizem que se o Jayme fôr para Tupy, convidará para formar dupla o Waldir Amaral, que fóra do Rádio é estudante de direito.

de dois anos, quando a falta de horários disponíveis da Rádio Globo impediu o desenvolvimento das atividades do Departamento Esportivo da E-3. As negociações para utilização de uma estação auxiliar já estavam bastante adiantadas, mas surgiu um impedimento de ordem comercial, e a idéia ficou em suspenso. Agora, Gagliano Neto decidiu reabrir as negociações com a mesma emissora. Trata-se da P.R.D-8, Rádio Clube Fluminense, cuja maioria de ações pertence ao turfista Rubem Berardo. O negócio foi fechado. A estação mudou de nome e passou a chamar-se Rádio Continental, instalando seus estúdios em pleno coração do Rio, no 20º andar do Edifício Régis de Oliveira, na avenida Rio Branco, em frente à Galeria Cruzeiro, permanecendo a tôrre emissora em Niterói. A colocação no "dial" não podia ser melhor, pois a sua faixa está situada entre a Nacional e a Cruzeiro do Sul. Preparada a parte técnica, Gagliano Neto começou a arregimentar valores para o seu "cast" especializado. Convidou Valdir do Amaral, um bom locutor, que colaborou com Jaime Moreira Filho na Rádio Mauá; o próprio Jaime Moreira Filho, que recusou o convite; e conseguiu o concurso de Sérgio Paiva, da Rádio Guanabara, sem dúvida um ótimo locutor, que teve o seu cartaz aumentado depois que começou a irradiar lutas de catch-as-catch-can, pois as estatisticas apontaram como o programa mais ouvido no Rio no seu horário, isto, é entre 22 e 23 horas. Com a saída de Sérgio Paiva, a Guanabara promoveu a locutor principal de esportes Luis Brandão, o "Porki", que há muito tempo vinha cooperando no Departamento Esportivo da C-8, irradiando as segundas partidas de cada rodada. Falou-se que, em face da saída de Sérgio Paiva, a Guanabara procurou um nome de cartaz, tendo feito uma proposta a Raul Longras, da Rádio Clube do Brasil, que por sua vez enviou uma contra-proposta à emissora do 25º andar do Edifício Darke. (Já repararam que está se travando uma autêntica corrida de andares entre a Nacional, Guanabara e a Continental, e que a C-8 é a que fala de mais alto, a E-8 a que fala mais alto, e que a D-8 pretende falar mais alto dos esportes?)

(Continua na pág. 18)

Sérgio Paiva, entrevistando, na Guanabara, Ademir. Ganhou fama irradiando lutas de "catch", e Gagliano Neto levou-o para Continental.





Luis Brandão é o novo titular da seção de esportes da Guanabara, em substituição a Sérgio Paiva. Ei-lo ao microfone da C. 8 entrevistando Neco, técnico do Olaria.



CROSSES & GRAVATAS

Por GONG

O mais pitoresco comentário em um "match" de box, ouvimo-lo por ocasião da II Olimpiada Operaria. Disputava-se um encontro no ring do Metropolitano, perante uma grande assistência,cujo primeiro round fôra fraquissimo. Sôa o gong, os adversários vão para os seus "corners" onde os segundos os atendem. Nisso, terminado o tempo de descanso Orlando Teixeira, cronometrista oficial da F. M. P. faz trilar o apito. E Jaime Ferreira, o locutor, anuncia: "Segundos fóra! Foi aí que se ouviu uma vez da geral que repetiu o aviso: "Segundos fóra, e que acrescentava, — e os pugilistas também!" Aliás um dos pugilistas, e diga-se de passagem os dois eram bem ruinsinhos, não se fez de rogado e desistiu logo de saída! ★ — Há dias estreou no Estádio Carioca uma nova troupe de "catch", em que sobresaem Karadagyan, Bargach, e Capitain Jack. Também notamos que nunca vimos "catchers" para cuspirem tanto quando combatem como os que estão atuando agora no "Carioca". Não seria o caso da Empreza E. L. Dias colocar escarradeiras nos quatro cantos do ring? ★ — Frederico Bussoni, o técnico do C. R. Vasco da Gama, já tem sido visto mais satisfeito. Também não é para menos, pois a equipe vascaina levantou, empatada com o 84 Boxing Clube, o Campeonato dos Estreantes, e no Campeonato dos Novissimos já tem alguns pugilistas em condições de se tornarem campeões, o que dará ao Vasco mais um campeonato. Os "fantasmas" que atormentavam Bussoni estão se dissipando! ★ — Há certas maneiras de torcer que francamente são canibalescas! Edgard Santana, um "colored" pugilista do rubro-negro, combatia contra o vascaino Misael Nascimento. O 'match" estava favoravel a Misael, que impunha forte castigo a Santana. No ring-side um conhecido torcedor vascaino gritava: "Entra Misael! Quero beber sangue com cerveja preta!" Francamente, assim nem os Boca-Negras ou Xavantes! ★ — Na rodada dos Novissimos disputada a 2 de Julho corrente, deveria realizar-se um "match" entre Lindolfo Oliveira, do Madureira e Benicio Costa. Ambos estavam nos camarins prontos para o combate. Benicio Costa subiu ao ring, calçou as luvas e ficou esperando o adversário. Nisso veio correndo o Moacyr Lopes, Diretor de Pugilismo do Madureira A. C., com o seu fumegante cachimbo e avisou ao Diretor de Combates da F. M. P.: "Pode declarar o vascaino vencedor por W. O. pois o meu amador está com tremedeira!" — E' incrível "seu" Lindolfo, o box é um esporte màsculo, porque não vae jogar iô-iô? ★ — Deve ter embarcado para a Venezuela o "catcher" Charles Ulsemer, depois de haver obtido sensacional cartaz, que culminou com a sua eliminação do pugilismo brasileiro. Será que o público da Venezuela vae assistir a uma nova edição da "Pantomima da Gilete?" ★ — Retirou-se das atividades pugilisticas o dinâmico e irrequieto emprezário A. Espindola Veiga. E' uma grande lacuna que se abre nos meios pugilísticos cariocas com a resolução tomada. Veiga notabilizou-se como o "Empresário dos Mandatos" e criador de "bódes pugilísticos". ★ — Consta que a Empresa E. L. Dias vae homenagear o Capitão Euzebio Queiróz e Dr. Alfredo Tranjan por haver conseguido livrá-la de certos elementos teimosos que queriam obrigá-la a realizar a revanche Ulsemer x Ed White! ★ — Max Guberman, estava há dias furioso por haver sido noticiado que êle havia ído a Palestina, contratar "catchers" para o "Carioca", quando êle não saíra do Rio, nem para ir a Niterói! Consta que o Max vae cobrar do "Estádio Carioca" o preço da passagem!



Baianinho, o destacado "catcher" amador.



Causou sensação a performance cumprida pelo amador Manoel Fragoso, do Madureira A. C. contra a grande promessa vascaina Sebastião Couper. Fragoso, fazendo sua primeira peleja contra um adversário categorizado como é Couper, que ostenta completo treinamento, não se intimidou e enfrentou o seu adversário de igual para igual e ambos apresentaram um grande combate. Em Fragoso tem o Madureira A. C. e o box carioca um elemento de real valor, de quem muito se pode esperar. ★ — Outro pugilista do Madureira A. C. que também estreou auspiciosamente foi o pêso-medio Idjará Gomes, que na noitada realizada no ring no S. Cristovão F. R. poz a K. O. o valente sancristovense Kleiber. ★ — Nelson Mengarelli, o técnico pêso-medio paulista obteve um convincente triunfo sôbre Paulo Oliveira. Nos dois primeiros "rounds" Mengarelli, cumpriu ótima atuação, devido a haver Paulo Oliveira incorrido no êrro de admitir que o paulista impuzesse o combate a distância quando deveria preferir o combate na meia-distância e nos "corpo-a-corpo", o que êle fez no terceiro "round" e em que conseguiu superar Mengarelli. Sem embargo a vantagem conseguida por Mengarelli nos dois primeiros assaltos foi suficiente para dar-lhe a vitória. ★ — Deverá seguir para Londres, como observador técnico da F. M. P., Abilio Ferreira de Almeida, Diretor Técnico da entidade carioca. Ao Abilio F. d'Almeida e Jamil Nasser, que chefiará a Delegação Brasileira de Pugilismo às Olimpiadas de Londres, será oferecido um jantar pelos dirigentes da F. M. P. e por vários expoentes do box carioca. ★ — Manoel Nascimento, o valoroso pêso-galo obteve um decisivo triunfo, por pontos, sôbre o valoroso pêso-galo vascaino Jurandir Silva. Por duas vezes o pugilista vascaino esteve ás portas do Knock-out" no último "round", do qual se livrou lançando mão de tôdas as suas reservas. ★ — E' possivel que volte aos "rings" cariocas como juiz de "ring" o sr. Alex Pinheiro, aliás um árbitro de grande competência. ★ — O Clube Hebraico — Brasileiro, a novel agremiação de Copacabana, com séde à rua Belford Roxo, 372, que iniciou as suas atividades em janeiro de 1948, mantem excelente Departamento de Pugilismo, com o seguinte horário de Treinamento semanal: Aos domingos, às 8.30, aulas de box. — As terças-feiras, às 20 horas, aulas de jiujiutsu, luta livre, e greco-romana. Às quartas-feiras, às 20 horas, aulas de box. Às quintas-feiras, às 20 horas, aulas de luta livre e greco-romana Às sexta-feiras, às 20 horas, aulas de jiu-jitsu. São êsses os instrutores das diversas seções: Box, Simon Both, e Heinz Schanzer — Jiu-jitsu: Patron e Franck — Greco-Romana: Herman Hoschander.

OS ASTROS AMADORES DA LUTA LIVRE

BAIANINHO

De TED RANDALL

Antenor Silva, é o popular Baianinho, um dos mais destacados amadores brasileiros, cujos combates travados no Estádio Carioca causam sempre sensação, mórmente os disputados contra o irrequieto Piragibe.

Antenor Silva, que nasceu na Bahia, em 15 de agosto de 1924, é um disciplinado militar, pertencendo à Policia Militar do Distrito Federal.

Frequentava Baianinho os espetáculos de catch disputados no Ginásio do Pacaembu, quando resolveu também praticar a luta livre.

Vindo para o Rio, ingressou no C. R. do Flamengo, que é na verdade o maior celeiro de catchers do Brasil, onde teve como professor o correto lutador português Cabo Verde, passando mais tarde a se aperfeiçoar com Tatú, que é sem favor o expoente máximo nacional da luta livre.

Baianinho, que estreou em 7 de março de 1944, e já disputou cêrca de 50 combates, tendo obtido mais de 30 vitórias, considera Raimundo Piragibe o seu maior adversário, de quem aliás êle se confessa um grande admirador, pois Piragibe é na realidade um lutador excepcional.

Seu golpe predileto, é como o da maioria dos nossos lutadores, o estrangulamento com chave de rins.

Baianinho, vinha se preparando com grande afinco para integrar a Delegação Brasileira às Olimpíadas de Londres, mas infelizmente êsse anhelo não pôde se concretizar, visto o Comité Olimpico Brasileiro ter resolvido não se fazer representar no certame de luta livre.

Baianinho trabalhava em São Paulo, quando foi chamado a integrar o 3.º Escalão da F. E. B. Nessa época tôda a atividade de Baianinho era dividida entre o seu trabalho e a luta livre que o entusiasmava no momento. Tendo sido incorporado, julgava Baianinho que ficaria impossibilitado de continuar no seu sport predileto, entretanto grande surpresa o aguardava quando o navio que transportava o 3.º Escalão partiu. Logo após a partida, Baianinho se acercou de uma aglomeração que havia no convéz e qual não foi a sua surprêsa ao constatar que os soldados da F. E. B. estavam empenhados em matches de luta livre! Acercar-se, e tomar parte nas disputas foi coisa de minutos para Baianinho. Quando Baianinho chegou a Nápoles já era considerado o campeão do 3.º Escalão!

Baianinho espera continuar lutando por muito tempo, pois na Policia Militar do Distrito Federal os seus superiores e colegas o incentivam a praticar o seu esporte favorito.

NOTICIAS DO RING AMERICANO

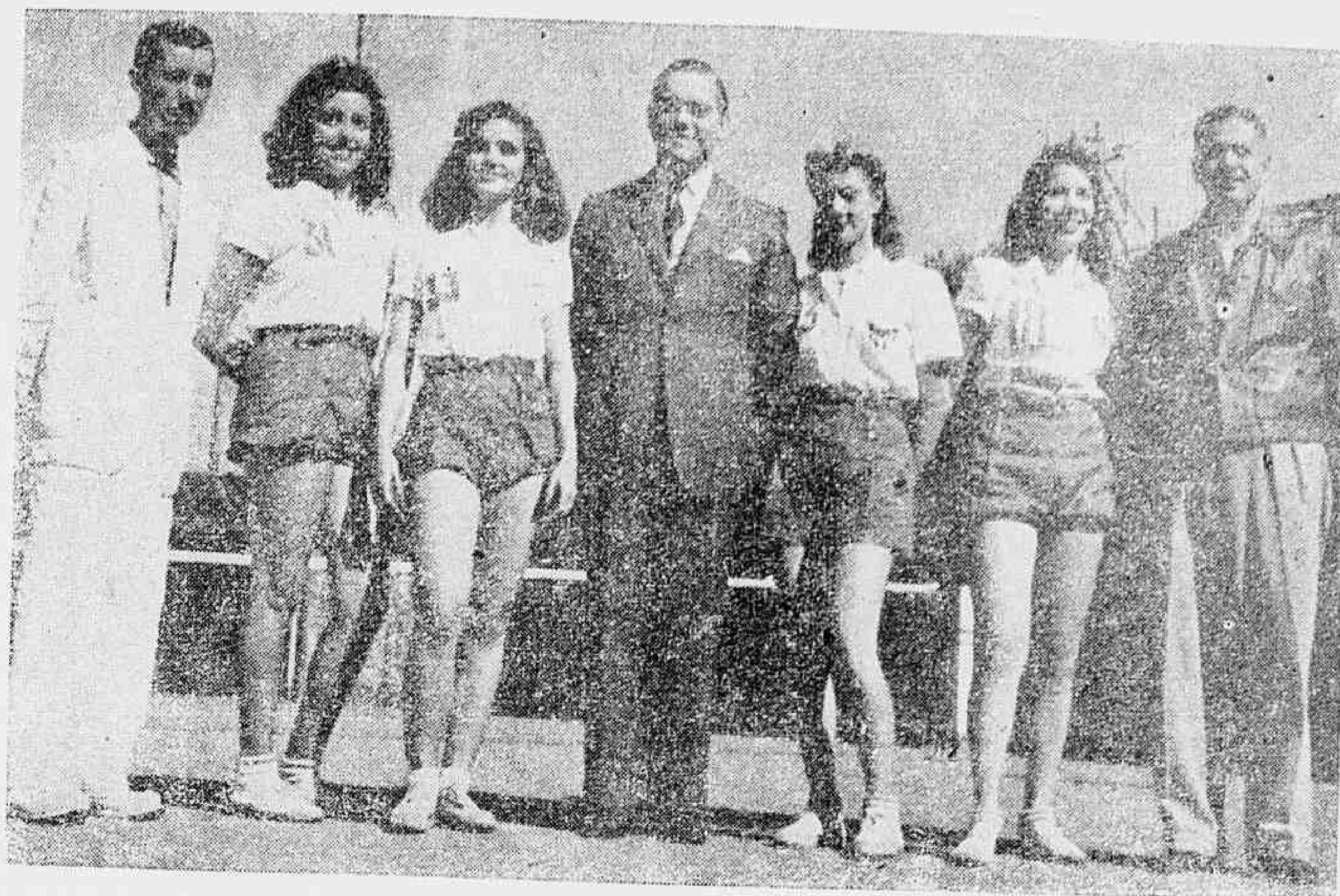
De GIACOMO BODERONE, para ESPORTE ILUSTRADO

Miami, Florida, — O treinamento dos pugilistas nos Estados Unidos é bastante diferente do usado aí pelos nossos treinadores. Aqui o essencial é o "footing", exercício a que os nossos treinadores não dão grande importância.

No Brasil o treinamento é feito demasiadamente apenas quando o amador vai combater três "rounds" e em geral os nossos amadores declinam ao terceiro "round" devido ao cansaço, oriundo do treinamento excessivo e prolongado. O meu preparo aqui é o seguinte: tôdas as manhãs faço "footing", o qual — isso é importante para os treinadores americanos — não deve ser feito sôbre cimento ou asfalto e sim sôbre a terra. Depois faço um pouco de ginástica e banho-me, seguindo-se um pequeno almôço. Principio a 2.ª sessão de treinamento às 12,30 fazendo sombra, punching-ball e ginástica. O saco de areia só é usado duas vêzes por semana, e o importante é que não se deve pegar forte, deve-se procurar colocar os golpes como se se estivesse em luta. A sombra é feita completamente solta para não prender os golpes. Só faço "luvas" uma semana antes da luta e no máximo 4 "rounds" por dia (deve-se notar que os meus combates são em 10 "rounds"). Dois dias antes do combate os treinos são encerrados e nesses dois dias ando pela manhã fazendo exercício respiratório. E' tudo quanto faço e tenho me dado bem nessa minha campanha nos Estados Unidos. ★ — Tony Zale não aceitou a oferta feita para combater no Rio contra Oswaldo Silva; achou pouco, o dinheiro oferecido. E o manager de Chuch Taylor, que estava interessado no negócio parece que abandonou a idéia de ir combater no Brasil. — O jornal "El Crisol", de Havana, publicou em 21 de abril, o seguinte sôbre Oswaldo Silva: — "O brasileiro Oswaldo Silva companheiro de quadra do cubano Jesús Lamelas, foi derrotado ontem à noite em Omaha, por decisão, pelo experimentado Don Lee. Silva é um pêso-médio de estatura baixa, pelejador incansável que agradaria muito aqui em Havana. Já o vimos combater uma vez em Miami e por sua coragem e colorido o recomendamos aos nossos promotores".



A F. M. V. vem atravessando uma fase de grande "miserê", pois, até os uniformes das moças que vão representar o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro serão feitos por elas próprias. "Isto é o resultado da falta de auxílio dos poderes publicos, tendo em vista, ser a única entidade que não recebe subvenção do Govêrno ou de quem quer que seja". ★ — Os cariocas contam como certa a sua ida a S. Paulo, não tomando conhecimento do valor dos quadros do E. do Rio, seus primeiros adversários. O interessante é se os fluminenses resolvem acabar com a alegria dos cariocas, pregando-lhes uma peça". ★ — Também o Tabajara deixou de comparecer para enfrentar o 2.º "team" do Tijuca, alegando que as suas amadoras estavam doentes. "Será que êste foi mesmo o motivo ou já está reinando desorientação nas hostes do alvi-rubro?". ★ — Recebemos uma carta de nossa leitora M. G. N. criticando a nossa orientação. "Aguarde a resposta, pois, as cortadas serão violentas, principalmente tratando-se de uma leitora que diz nada ter com o Botafogo".



Aparece ao centro o sr. Silvestre Leite, presidente da F. M. V., que vem trabalhando com afinco para que os cariocas façam boa figura no Campeonato Brasileiro. Tem à sua esquerda Maria Helena e Adelaide, "estrêlas" do Tijuca, e o sr. Sylvio Cintra Filho (ESPORTE ILUSTRADO). À sua direita: Nemeia, Valesca e o dr. Fernando Gusmão, todos do Tijuca, sendo êste último diretor do clube cajutí.

VOLEI — ESTREIAM OS CARIOCAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Escreve
SYLVIO CINTRA FILHO

Dar-se-á esta noite, em Niterói, a estréia dos cariocas no Campeonato Brasileiro de Volei-bol, cujo início deu-se no domingo passado.

Conforme já é do conhecimento de todos, os jogos serão realizados em "melhor de três". Coube aos cariocas enfrentarem as representações do Estado do Rio, tendo como local a cidade sorriso. Êste primeiro compromisso apresenta-se como dos mais difíceis, tendo em vista, o valor dos fluminenses que se encontram otimamente preparados para a luta.

A EQUIPE FEMININA

Contando com a participação de tôdas as moças convocadas, Paulo Azeredo, técnico dos quadros, teve o seu trabalho muito facilitado. Nestas condições conseguiu armar uma equipe fortissima para dar combate ao "scratch" do outro lado da baía. Inicialmente contaremos com Ivete, Helena, Pequenina, Romacild, Celma e Leda. Trata-se de um conjunto integrado das "estrêlas" que mais se destacaram nos treinos e que por isso, fizeram jus à efetivação. Entretanto, existe uma dúvida quanto à escalação de Ivete, pois, consta que esta campeã talvez não possa integrar o quadro, devido a certas dificuldades surgidas à ultima hora. Positivando-se a sua ausência, Acir entrará em seu lugar. De qualquer forma a representação estará capacitada a fazer uma bela figura, dado o valor de cada componente, aliado ao entusiasmo de que estão possuídas.

Além disso, poderemos contar ainda com Efigênia, Margarida, Terezinha, e Irani, que a qualquer momento estarão em condições de entrarem em ação.

Por tanto, as representantes da F. M. V. estão fadadas a brilhar frente ás campeãs do Estado do Rio, mas, é preciso que se compenetrem da grande responsabilidade que pesa sôbre os ombros. Para se colher um resultado favoravel é necessário que tôdas lutem com fibra, empregando todos os esfôrços possíveis em pról de uma grande vitória, pois, as suas adversárias estão afiadissimas e tudo faz crer que tenhamos partidas sensacionais.

EM GRANDE FORMA OS RAPAZES

Também na parte masculina os cariocas apresentar-se-ão com um quadro fortíssimo, constituído dos melhores elementos que atuam em nossas quadras. Cacheiro, Botinho, Gil, Gabriel Biquinha, Nilton, Everest, Berni, Rui e Corrente serão os nossos representantes, sendo que os seis primeiros iniciarão os jogos, entrando os demais conforme as necessidades.

Não poderia ser melhor o nosso quadro, pois, foram escolhidos os elementos que se apresentaram em melhores condições técnicas e físicas e que sobresaíram de forma saliente nos ensaios. Por tanto, para a vitória, cariocas!

ESGRIMA

Familia de campeões

Pelo MESTRE D'ARMAS

Foi disputada, na semana passada, a Prova "Troféu Irmãos Bottino, prova esta levada a efeito ao ar livre no Tijuca Tênis Club e tendo como arma, a espada.

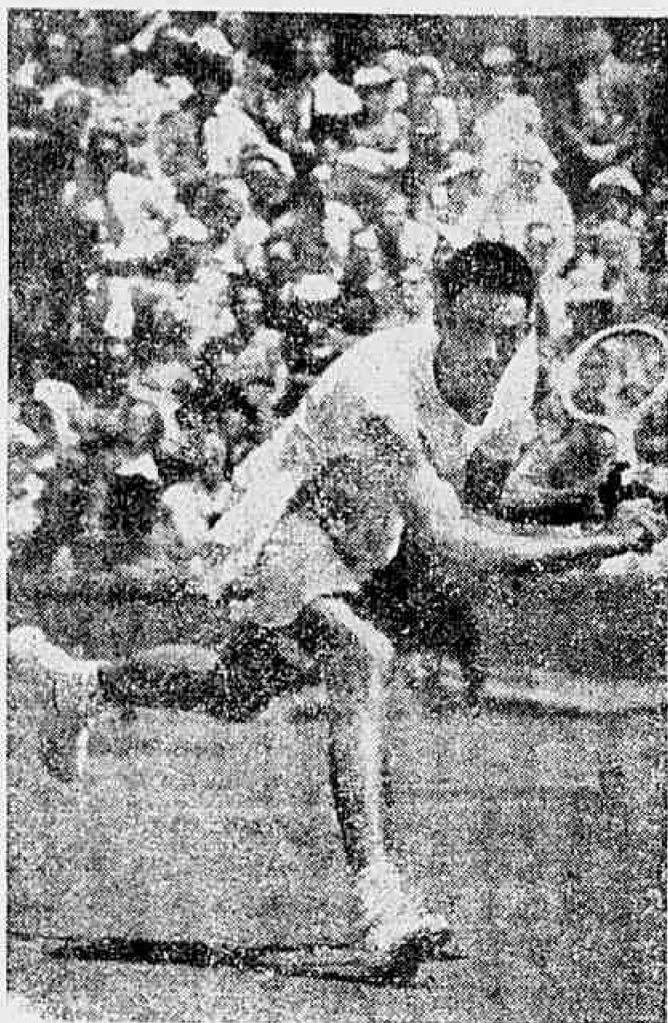
Trata-se de um Troféu instituído há poucos anos por esta pleiade de jovens e sadios esportistas, que representam os Bottinos na esgrima carioca e brasileira.

Desta feita coube o triunfo ao atirador do Fluminense, Tomaz Carrilho Teixeira Gomes, veterano lider desse esporte e que naturalmente colheu mais um sucesso na sua longa carreira de atirador metropolitano.

Sem duvida, decidida pelo toque único, trata-se mais de uma disputa de habilidade e chance, do que propriamente demonstração de coeficiente técnico.

Deve merecer uma menção tôda especial, o significado desse Troféu em jôgo, representando uma familia de campeões, um orgulho da sala de Armas do Club de Regatas do Flamengo. Primeiramente com Sistillo Bottino, o mais velho dos quatro, brilhando sempre e impondo-se como dos mais categorisados, em florete e espada constantemente. Mais tarde veio o Mário Bottino, e depois o Rodolfo, êste aparecendo com credenciais magníficas, chegando por sucesso de grande mérito a alcançar um vice-campeonato brasileiro em espada. Em 1947 estreiou Armando Bottino, vencendo brilhantemente o Torneio para Estreantes e já em 1948 sobrepujando todos os seus adversários na Prova pela Taça Oswaldo Rocha, em florete de 2.ª categoria. Eis aí em traços gerais a síntese da vida dos campeões Bottino, dessos a quem muito deve a esgrima carioca e que deverão ficar marginados para sempre com cada toque que suas armas conseguirem nos inumeros assaltos a serem travados desde o presente até os títulos do amanhã.

A GAZETA de SÃO PAULO
O MAIS COMPLETO JORNAL ESPORTIVO DO BRASIL
NOTICIAS MUNDIAIS
Noticiario dos Estados
BAHIA
MINAS GERAIS
S. PAULO
RIO
PARANÁ
STA. CATARINA
RIO GRANDE DO SUL
REPORTAGENS DE TODOS OS ESPORTES
PAGINAS COMPLETAS
PUBLICIDADE "ESPORTE ILUSTRADO"
Diretor: C. JOEL NELLI
Secretário: THOMAS MAZZONI (Olimpicus)
Propriedade da FUNDAÇÃO CASPER LIBERO
RUA DA CONCEIÇÃO, 88, SÃO PAULO



Bob Falkenburg, de 22 anos, de Hollywood, da Califórnia, que conquistou em Wimbledon, Inglaterra, o título de campeão mundial de tenis, derrotando John Bromwich, por 7-5, 0-6. 6-2, 3-6 e 7-5.

RAQUETADAS

Com as derrotas sofridas frente ao Vasco "B" e ao Caiçaras "B" ficou o Fluminense pràticamente afastado do título de campeão da 4.ª Classe de Cavalheiros que provàvelmente deverá ser decidido por aqueles dois primeiros clubes. ★ Está por poucos dias a apresentação ao público tenistico carioca dos campeões Jack Kraemer, Bobby Riggs, "Dinny", Pails e Segura Cano. Teremos sem dúvida sensacionais exibições de tecnica, salientando-se entre êles a figura de Jack Kraemer, campeão amador de 47 e profissional de 48. ★ Bela campanha vem fazendo a equipe feminina do Fluminense que atualmente disputa o Campeonato Inter Clubes da 2.ª Classe. Em quatro partidas disputadas o "four" tricolor não perdeu um único jôgo mantendo-se invicto na frente da tabela. ★ O dia 4 de Julho assinalou a data aniversária do Leme Tenis Clube, a aristocrática agremiação do bairro que tem o seu nome. Clube social esportivo, constitue o Leme um dos núcleos mais entusiastas do tenis na nossa capital. Deixamos aqui os nossos melhores votos de congratulações e progresso sempre crescente.

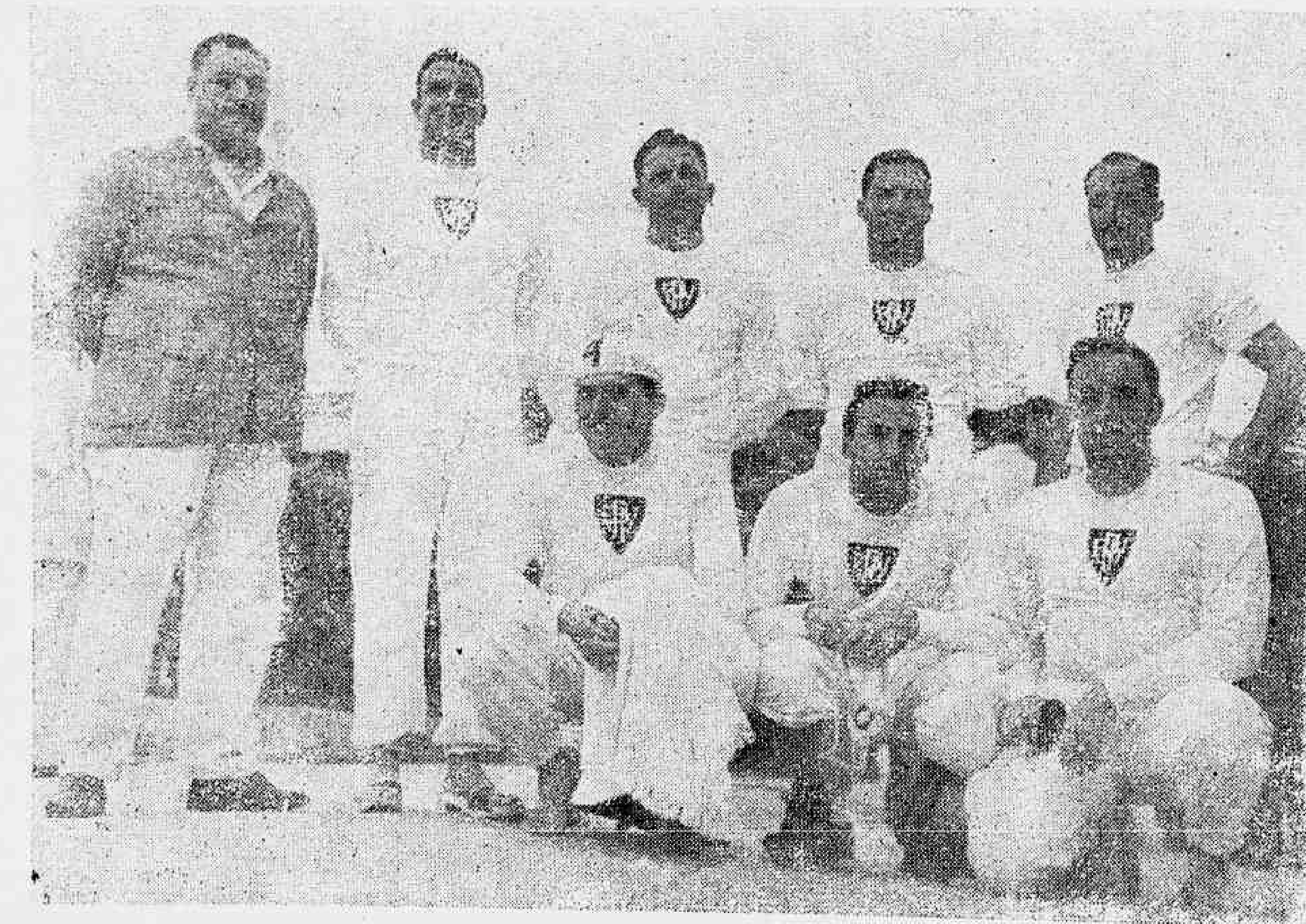
CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA & VIGOR DOS CABELOS
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer



O destacado raquetista Seymour Greenberg, que recentemente se exibiu nas quadras do Fluminense, executando um "serviço"

TENIS — Aspectos técnicos

O progresso do amador no tenis está condicionado a uma série de fatores que muitas vezes não são observados exclusivamente por culpa do próprio jogador. Em crônicas anteriores temos acentuado que o começo do aprendizado é bastante monótono mas de fundamental importância no sentido de serem educados corretamente os reflexos do raquetista. No entanto mesmo não possuindo golpes corretos, o que infelizmente entre nós constitue a maioria, pode o tenista apurar e melhorar o seu jôgo mediante o respeito a determinados pontos e regras. Assim poderemos colocar em 1.º lugar a célebre frase "olhar para a bola" que talvez seja responsável por 80% dos êrros quando não observada devidamente. Mesmo entre os grandes jogadores nós vamos encontrar uma boa percentagem cujo jôgo não apresenta a regularidade que seria de esperar exatamente porque a regra acima não é observada até o momento de bater na bola. Outro principio muito importante é o referente a colocacão do jogador na quadra e muito especialmente dos seus pés. Nos golpes de direita o ombro esquerdo deverá se colocar paralelamente à rede e o pé correspondente à frente do pé direito. Nos golpes de esquerda, o oposto deverá ser observado, tudo isto evidentemente ao começar o golpe. E' bem de ver que nem sempre a posição da bola favorece ou permite colocação correta do corpo mas isto vale como exceção e não invalida a regra geral. Também alguns bons jogadores como Henri Cochet por exemplo, executam o golpe de direita pràticamente de frente para a rede, mas isto é uma questão tôda pessoal e não deve servir como ensinamento para aqueles que se iniciam no jôgo do tenis. Além dêsses dois elementos gerais convém atentar no referente ao comportamento do jogador na quadra que deve ser o mais correto e educado possivel não só por obediência às normas do próprio jôgo como tambem em benefício próprio. E' evidente que o jogador que reclama a propósito de tudo e de todos além de dar péssima demonstracão de educação esportiva também não pode obter a necessária concentração para a produção plena dos seus recursos técnicos.



A GRANDE INJUSTIÇA! — A equipe paulista de water-polo campeã brasileira, e que dentro das regras internacionais "briga" bem. Merecia uma oportunidade, sob as vistas do orgão técnico central.

NA BORDA DA PISCINA — PELO "FITINHA AZUL"

ENSINANDO NATAÇÃO AO BRASIL...

Bem asim deveria chamar-se a obra verdadeiramente pedagogica de Luis Carlos Cardoso de Castro, o popular Cachimbau, técnico especializado em esportes aquaticos do Fluminense F. C., e sem duvida o número um do continente sul da América.

Depois da obra do "velho" Lamego, aparece nos meios da cidade, êsse trabalho precioso de Cachimbau, revelando uma série de segredos, com amplo descortinar da parte técnica em todos os setores, com estudos detalhados tanto da parte teórica, como demonstrações práticas, nos diferentes estilos.

Além da copiosa e bem estruturada obra do veterano Cachimbau, nesse terreno técnico, encontramos no mesmo conteudo para maiores e melhores elucidações, fotografias das mais variados demonstrando também nos diferentes três estilos, como se pode render o bastante usufruindo os beneficios de uma escola sadia e criteriosa.

Por isso é que acreditamos, que ao invés daquelas materias de publicidade, que diariamente são estampadas em nossos matutinos e vespertinos, intituladas — "Ensinando natação ao Brasil!", o livro educativo de Cachimbau merecia tal frase, porque de fato, trata-se de uma coisa "sui generis" e preciosa no Brasil, digna de figurar na estante tanto do crítico especialisado e estudioso, como na do fã ardoroso, do nadador aplicado ou mesmo do Professor que acredita na fraze singela mas significativa de Rui Barbosa — "O homem quanto mais estuda, mais observa quão amplo é o terreno da ciência...", e a natação é mesmo uma ciência, quando bem compreendida...





ATLETISMO

PARABENS, ERNANI COSTA!

Mais um título de raro brilho ★ Estreantes, — a nova geração do atletismo feminino do Brasil

Por MAURO PINHEIRO

Faltava ao atletismo feminino do Brasil, uma arremessadora tipo Nadim Marreis, e justamente o certame feminino de estreantes dêsse ano nos veio trazer essa boa nova.

Já que falamos a respeito do progresso evidente que se vem notando no esporte-base da capital federal, devemos abordar, com satisfação os resultados técnicos das cinco provas disputadas no certame feminino de estreantes. O Botafogo aparecendo magnificamente levantou de forma facil e mais do que justa o título máximo da cidade, revelando que também neste setor o técnico Ernani Costa vem cuidando com carinho do atletismo.

Das cinco provas levadas a efeito, quatro delas tiveram marcas superadas e uma igualada. Nada mais auspicioso poderia desejar-se pois numa época de flagrante entusiasmo e de desejo ardente de um indice superior por parte dos desportistas nacionais.

Quando de início falamos na nova arremessadora referiamo-nos a Pequenina de Azevedo do Vasco da Gama que superou os records de Pêso e Dardo, mais com a fôrca do braço do que pròpriamente pela técnica assimilada.



A atleta em questão já é bastante conhecida pelos seus dotes no volley-ball onde é integrante obrigatória do selecionado da cidade, além de campeã de Tenis pelo próprio Vasco da Gama na 2.ª classe de cavalheiros.

Assim sendo, revelou-se num esporte mais, a Pequenina de Azevedo e como não poderia deixar de ser, pela fôrça dos seus punhos, que não são para brincar com ninguém...

De um modo geral pois o rendimento do Campeonato de Estreantes de 1948, foi o melhor possivel e o Botafogo está de parabens pelo título alcançado que espelha com justiça um rendimento seguro de sua orientação técnica, a qual aliás, entregue ao competente e esforçado técnico Ernani Costa, vem de há muito batalhando por êste setor com raro acerto.

★

OS FLAGRANTES DESTA PÁGINA focalizam ao alto, à esquerda, a sensacional chegada da prova de 100 metros rasos, vencida pela atleta tricolor **Teodora Breitkolf**, com o tempo de 13 segundos e 6 décimos igual ao recorde, e em 2.º, a botafoguense Nair Kanawati, com 13"8, e à direita, Diva Santos Faria, do Botafogo, vencedora do salto em altura, com 1 metro e 37 centímetros, recorde de classe, abraçando a 2.ª colocada, a tricolor Steir Haynes. Ao centro, Diva Santos Faria, vencendo a prova de salto em altura, estabelecendo uma nova marca de classe. Em baixo, à esquerda, o salto em altura da tricolor Theodora Breitkolf, terceira colocada na prova. Em baixo, ao centro, Maria Pequenina de Azevedo, do Vasco, recordista dos lançamentos de dardo e disco, respectivamente de 27m61, e 26m,28, tendo ao seu lado a botafoguense Acir Falcão, 2.º colocado na prova de arremêsso do dardo. Em baixo, à direita, o salto em distância da vascaina, sexta colocada na prova.









A Federação Metropolitana de Atletismo vem realizando, amavelmente, um campeonato de corridas de fundo, que compreende provas rústicas e de campo, com real proveito, o que promete uma atividade ininterrupta dos fundistas cariocas. O flagrante focaliza a vitória de Antônio Ferreira, do Vasco, na prova de 3.000 metros, disputada no estádio do Fluminense.

FAZER ESPORTE POR ESPORTE

QUITANDINHA, UM CURSO INTENSIVO DE ÉTICA SOCIAL E ESPORTIVA!

Djalma De Vincenzi

Sòmente agora, em sã consciência com a diretriz da minha vida desportiva, achei bom bem, visitar o magnífico campo experimental de sociologia nacional, que representa em suas magnitudes o monumento criado na serra de Petrópolis.

E como convidado do Clube Municipal, integrei a delegação de basquetebol e tenis de mesa, que o grêmio da municipalidade do Distrito Federal enviou à cidade serrana para em prélio amistoso competir com os rapazes que defendem as côres do Atlético Clube Quitandinha.

E o que me foi dado assistir em confraternização desportiva, só poderia ser ultrapassado pelos pensamentos e reflexões que o meu cérebro formulou, reconhecendo que muito mais do que como um aproveitamento maravilhoso, das belezas naturais e do bom gosto espiritual e moderno, que a arte contemporânea conjuga com tôdas as linhas de uma obra perfeitamente arquitetônica, está o inigualável campo de sociologia, ali reunido e treinados sem qualquer disciplina estatutária.

A multidão de forasteiros, hóspedes ou simplesmente visitantes, deixam perceber em todos os seus atos, gestos e ações, que estão guiados por uma alavanca acionadora que vem do sub-consciente, apontando cada um o papel que tem o dever de representar, em ambiente tão amplo e complexo, onde o diagrama delineado nada representa comparado com o que se antepara ali reunidos sociològicamente.

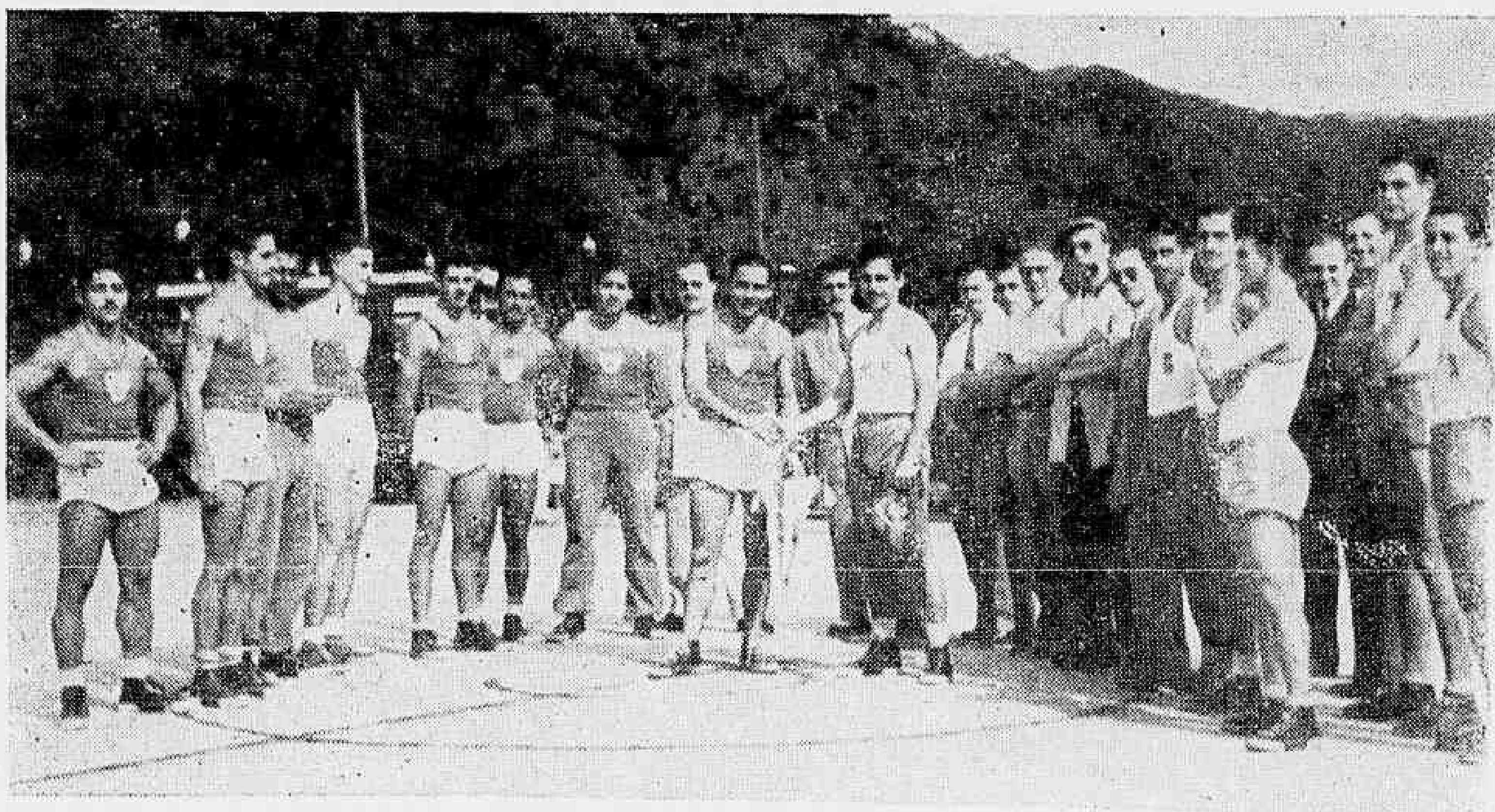
Como comentarista desportivo, não cabe-me alongar-me em uma análise de matéria que se entendo pelo meu próprio sentir, não quero entretanto, fugir ao dever de aqui ressaltar o mérito do criador de "Quitandinha".

Mais do que tudo, e do valor de todos os ângulos de estética, obra de turismo internacional campo financeiro de amplas transações de comércio e indústria, vejo, em "Quitandinha", um verdadeiro curso intensivo de ética social e esportiva, onde em qualquer fim de semana, será possivel ao hóspede ou visitante colher ensinamentos de alta valia para cada um.

Desportivamente, o cenário já por si dá esplendor, imponência e leva o praticante e os torcedores a procurarem a máxima perfeição de desempenho, seja na técnica, para corresponder aos olhos extranhos que em vai e vem se transmudam, ou da distinção de maneiras, que a ética social exige.

Socialmente, tudo que eu pudesse afirmar seria aquem do que de complexo se apresenta ao nossos olhos.

Agora que se instala ali a Exposição Internacional Permanente, que os próprios leitores, visitem quando puder êsse "campo experimental de sociologia", e sejam para gaudio nosso, como também fomos, um "fantoche" movimentado pelos cordões invisiveis de uma sociedade que somos parte.



As valentes equipes de basquetebol do Clube Municipal e Atlético Clube Quitandinha, trocam flâmulas e posam especialmente para ESPORTE ILUSTRADO.

REVOLUÇÃO NO RÁDIO...

(Continuação da pág. 5)

Na semana passada, ao que apuramos em rodas bem informadas, Oduvaldo Cozzi endereçou um convite a Luis Mendes para substituí-lo no comando da programação esportiva da Mayrink Veiga, enquanto estivesse fora do Brasil, irradiando as Olimpíadas de Londres e estudando na capital britânica a televisão, na qualidade de diretor artistico da A-9, isto porque a veterana emissora pretende brevemente instalar uma estação de televisão. Cozzi assegurou também a Luis Mendes uma posição igual à sua no Departamento Esportivo da A-9, e estendeu o convite para ingressar no "cast" rádio-teatral da Mayrink Veiga à espôsa do "crack da palavra", a rádio-atriz Daisy Lucidi. Luis Mendes respondeu a Oduvaldo Cozzi agradecendo a gentileza de ter se lembrado do seu nome para seu substituto na A-9, emissora que detem a liderança no setor esportivo, isto porque tem contrato com a Globo e a sua situação na E-3 é boa. Apuramos que Ailton Flores, o popular "Canarinho" ficou desgostoso com a lembrança de outro nome para titular da equipe esportiva da Mayrink Veiga na ausência de Cozzi, e quer se desligar da estação em que trabalha há vários anos, tanto assim que procurou entrar em entendimentos com a Globo, segundo fontes fidedignas. Adianta-se que o "Canário" estaria propenso a retornar à Tupi, onde atuou durante uma temporada ao lado de Ari Barroso, de quem já foi precioso colaborador em "Esportes na batata", um excelente programa que a Cruzeiro do Sul apresentou em seus bons tempos. Outros circulos fazem crer que Gagliano Neto levará Ailton Flores para o "cast" da emissora cem por cento esportiva.

Resta ainda um locutor de grande cartaz popular, que é sem dúvida alguma Jaime Moreira Filho. O locutor da "situação de pânico", após [illegible] Tupi onde brilhou como locutor esportivo substituindo Ari Barroso e como animador de auditório, ingressou na Mayrink Veiga, onde também anima auditórios e colabora no Departamento Esportivo. A grande paixão de Jaime Moreira Filho é o futebol e, segundo se diz, êle não está satisfeito com a sua situação na A-9. Recentemente recebeu uma excelente proposta da Rádio Cultura, de S. Paulo, mas na hora de assinar o vantajoso contrato verificou que não constavam do compromisso as irradiações de jogos de futebol, e perguntou aos responsáveis da estação bandeirante: — E o futebol? A resposta dos diretores foi esta: — À Rádio Cultura não interessa irradiar futebol, porque a Rádio Pan-Americana (emissora exclusivamente esportiva) tomou conta do mercado! Em face dessa resposta, Jaime Moreira Filho desistiu da Rádio Cultura, e fala-se que voltará à Rádio Tupi como animador de auditório e locutor esportivo, já que Ari Barroso permanece no propósito de abandonar a locutagem esportiva, o mesmo motivo que o fez convidar Gagliano Neto para reportar os jogos na G-3.

O ambiente no rádio esportivo carioca é de franca expectativa. As emissoras procuram, cada vez mais, melhorar os seus programas especializados: uma estação, ora em caráter experimental, vai dedicar-se exclusivamente ao esporte, e quem lucra com esta fantástica concorrência é o público, o grande juiz, que num girar de "dial" escolhe a estação que melhor lhe convem.



as NOVAS do ATLETISMO

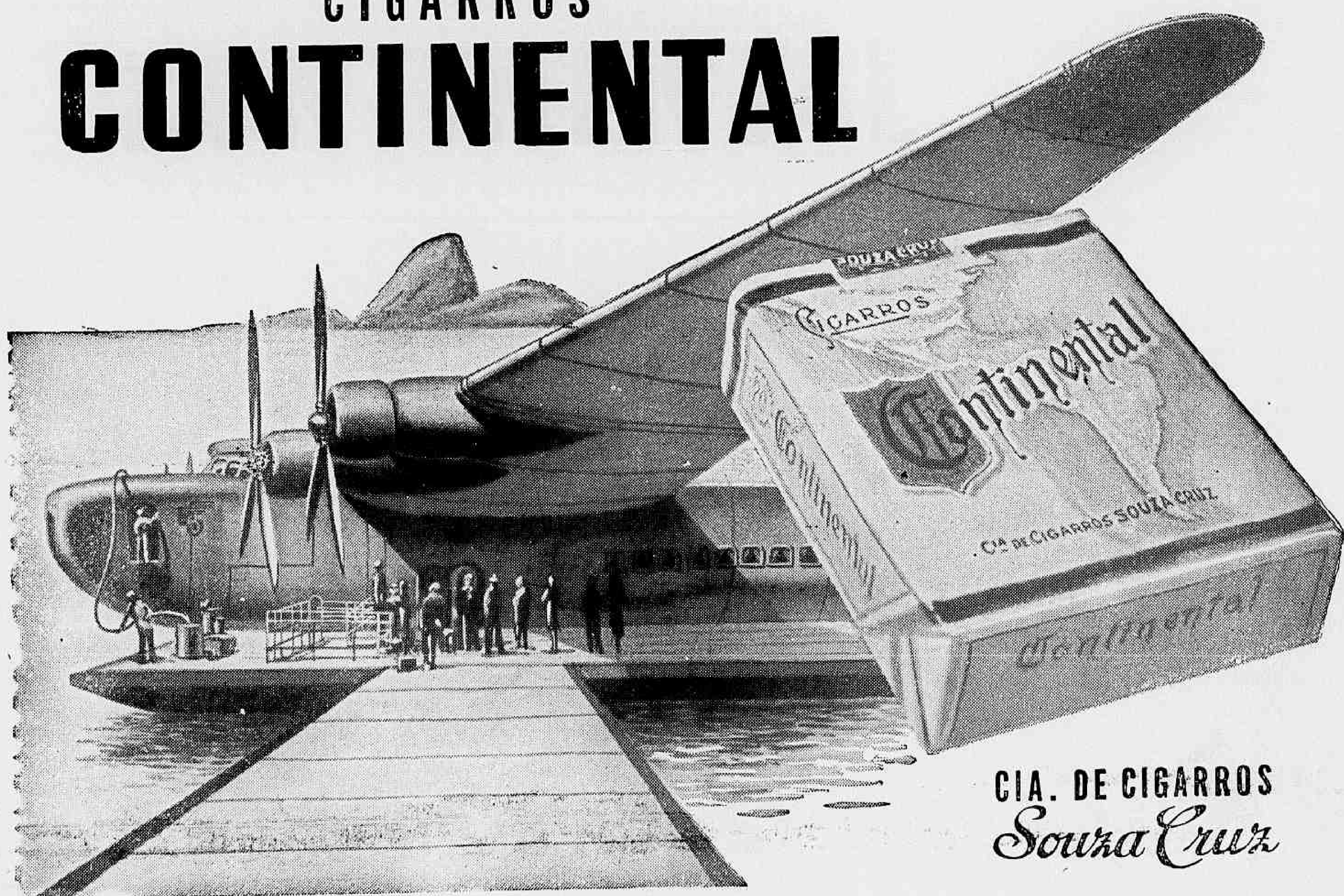




As três equipes de atletas que concorreram ao certame de estreantes no estádio do Fluminense, vendo-se ao alto, a, turma botafoguense vencedora do campeonato. Em pé, da esquerda para a direita, a segunda, Yvone Santos, vencedora e recordista da prova de salto em distância, com 4m52, e a penúltima, Diva Santos Faria, vencedora e recordista de salto em altura, com 1m35. Em baixo, a equipe do Fluminense, vice-campeã, vendo-se sentadas da esquerda para a direita: Nivea Figueiredo, vencedora do pêso, com 9m25, e Theodora Breitkalf, vencedora e recordista dos 100 metros rasos, com 13"6. Ao lado, a equipe vascaina, terceira colocada, vendo-se a sua estrêla, Pequenina de Azevedo, ajoelhada à direita, recordista dos lançamentos de disco e dardo.

Época

CIGARROS
CONTINENTAL



CIA. DE CIGARROS
Souza Cruz


CINZANO